

PROCESSO DE PLANEJAMENTO DOS USOS FUTUROS DA ÁGUA

NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO JACUÍ

PLANO DE INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Informação e Mobilização Social é parte integrante do processo que envolverá a consolidação do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, etapas A (diagnóstico das relações de causa e efeito das atuais condições de qualidade e quantidade das águas) e B (cenário de Enquadramento), e terá como objeto a proposição de ações que envolvam a comunidade que vive e trabalha na bacia hidrográfica nas atividades que compõem o desenvolvimento do Plano, isto é, na apropriação e validação do diagnóstico e na manifestação de vontade em relação aos usos futuros das águas.

Dito de outra forma, essas atividades estão agrupadas sob os seguintes títulos:

- diagnóstico consolidado: fase em que é realizado um levantamento completo da situação atual dos recursos hídricos da referida bacia, identificando de forma cabal os motivos pelos quais existem ou não restrições de usos nos diferentes trechos;
- enquadramento: fase em que se definem os interesses e necessidades futuras que os diferentes usuários da água e o conjunto dos demais atores sociais, apontam como demanda de água.

As ações de mobilização social acompanharão o trabalho durante todo o processo nas fases já citadas, subsidiando as ações e atividades, através de suporte técnico e operacional para a realização de encontros e reuniões públicas ou específicas, a elaboração e a distribuição de material pedagógico informativo, a elaboração de relatórios com o resultado das reuniões, etc.

O trabalho terá início a partir da apresentação deste Plano de Informação e Mobilização à Comissão de Acompanhamento da bacia hidrográfica do Alto Jacuí e sua consequente aprovação.

Todas as ações que compõem este Plano têm como base o Plano de Trabalho Consolidado e o Diagnóstico da Dinâmica Social da bacia do Alto Jacuí já elaborado.

Os capítulos a seguir estão estruturados de forma objetiva, abordando cada uma das atividades propostas para o Plano de Informação e Mobilização Social, enfatizando o que se pretende, como será realizado e que recursos serão necessários para que o trabalho se realize de forma satisfatória.

2. O PLANO DE INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Mobilização tem como objetivo específico propor ações que promovam a socialização de informações referentes às atividades que envolverão as etapas do Plano da Bacia objeto do estudo ora em desenvolvimento e fomente a participação de atores envolvidos, representados através do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica.

2.1 - Metodologia - Para que se cumpra a tarefa de fomentar a participação da sociedade nas atividades que irão compor a consolidação do Plano da Bacia, propõe-se as ações seguintes.

2.1.1 - De caráter geral

- Montagem deste Plano de Informação e Mobilização Social, ou seja, propor, planejar e sistematizar atividades a partir do Plano de Trabalho Consolidado e do Diagnóstico da Dinâmica Social;
- Apresentação do que foi sistematizado para a Comissão de Acompanhamento (Comitê Alto Jacuí, DRH, FEPAM e Agência-METROPLAN).

2.1.2 - Preliminares

- Elaboração de um informativo contendo de forma resumida, informações sobre o Plano de Bacia e suas etapas, enfatizando as datas que irão ocorrer as atividades, em que a sociedade se fará presente (atividades abertas) além de convocar à participação;
- Elaboração de material gráfico ilustrativo, para ser afixado nos locais estratégicos com divulgação das datas dos eventos e a importância da participação;
- Instalação de um gazebo articulado em local central (praça) com um agente contratado ou liderança local para prestar esclarecimentos sobre o Plano. No espaço será disponibilizado o material impresso, distribuído pelo personagem/mascote, painel com fotos, mapa da bacia hidrográfica, entre outros recursos visuais. O gazebo poderá ser utilizado nas atividades municipais como feiras, festas e eventos diversos. A logística do mesmo será definida em conjunto com o comitê de bacias.

2.1.3 - Etapa do Diagnóstico

Para compor a primeira etapa correspondente ao diagnóstico propõem-se as seguintes atividades:

- Para a apresentação/discussão/apropriação do Diagnóstico serão distribuídos informativos contendo resumo preliminar, do diagnóstico elaborado pela empresa contratada, para os grupos/categorias, formados sob orientação do Comitê. Estes grupos terão como atribuição, realizar análise do material entregue, e sugerir alterações e complementações ao mesmo. A Consultora fará a elaboração e a distribuição deste material. O debate social, será orientado por um moderador através da atividade de oficinas a seguir relatadas. A Comissão de Acompanhamento fixará o prazo para a conclusão desse debate.

- O retorno e a consolidação das análises realizadas pelos grupos /categorias serão efetivados através das Oficinas que serão realizadas tendo como referência espacial as Unidades de Planejamento e Gestão já definidas pelo Comitê Alto Jacuí. (Passo Fundo, Ibirubá, Cruz Alta, Sobradinho) Assim, estão previstas quatro Oficinas para que haja a consolidação do diagnóstico. A estrutura e a metodologia das Oficinas serão previamente pensadas pela Consultora e submetidas à apreciação da Comissão de Acompanhamento.

Desta forma estarão previstos dois momentos para a realização do início das atividades correspondente ao diagnóstico.

Primeiro momento: Apresentação expositiva do diagnóstico de forma geral e distribuição do material informativo com resumo do diagnóstico para os grupos/categorias, contando com a contribuição dos presentes. Após a apresentação, será distribuído material contendo a súmula do diagnóstico, elaborado pela empresa contratada. Os grupos se reunirão e discutirão o conteúdo do material, acrescentando, sugerindo ou modificando as informações correspondentes à temática do grupo.

Segundo momento: Os grupos apresentarão as considerações feitas após a análise do material distribuído. Este momento contará com o auxílio de um moderador e ocorrerá no formato de oficinas. A metodologia utilizada encontra-se em anexo ao final deste plano de mobilização social.

Esta atividade se repetirá em cada um dos municípios já citados

- O registro das atividades sistematizará todas as atividades realizadas (fotos, relatos de reuniões, conclusões)

2.1.4 - A Etapa do Enquadramento

Conforme o Plano de Trabalho Consolidado, na Etapa correspondente ao Enquadramento, serão realizados estudos no sentido de se definir o tipo de uso da água que se aspira para o futuro de cada um dos trechos da bacia hidrográfica definidores das Unidades de Planejamento e Gestão. Para que a sociedade da bacia hidrográfica se informe e participe desse processo propõem-se a realização das atividades a seguir.

- Realização de Consultas Públicas. Para reforçar a noção de continuidade das ações do Plano, propõe-se que sejam realizadas quatro Consultas Públicas nas mesmas cidades onde foram realizadas as Oficinas de consolidação do diagnóstico. Essa Consultas deverão ser precedidas de ampla divulgação à sociedade, através de rádios, jornais e outros veículos de comunicação, inclusive com o uso dos materiais citados no item 2.1.2 deste Plano de Ação.

As Consultas Públicas terão a duração de até 03 horas (turno da tarde ou da noite) e estarão estruturadas da seguinte forma:

1º Momento (30min): equalização de conceitos sobre o que é o Enquadramento e para que serve. Esclarecimento de dúvidas;

2º Momento (30min): apresentação do diagnóstico consolidado mostrando claramente e de forma coloquial as relações de causa e efeito sobre as condições atuais da qualidade e da quantidade da água na bacia hidrográfica;

3º Momento (120min): Oficina para manifestação de vontade sobre os usos futuros da água.

O formato detalhado de cada Consulta Pública, em especial das Oficinas, bem como o material de apoio a ser utilizado, será proposto pela Consultora e submetido à análise e aprovação da Comissão de Acompanhamento. A condução dos trabalhos será executada por uma moderação profissional para garantia do resultado conforme as necessidades do Plano da bacia.

Propõe-se ainda que, embora as Oficinas devam ser abertas à participação pública, deva ser privilegiada a participação do público anteriormente envolvido nas atividades. Estes poderão receber convites nominais.

- Oficina Interna. Para uma maior eficiência dos debates internos do Comitê a partir da existência de uma proposta de Enquadramento propõe-se a realização de uma Reunião/Oficina do Comitê com a duração de um dia, em local especialmente escolhido pelo próprio plenário do Comitê e o mais afastado possível das interferências cotidianas. O formato da Oficina será previamente apresentado à Comissão de Acompanhamento.

- Evento Público. A experiência tem demonstrado a importância de que a população tenha um retorno concreto de sua participação. Assim, antes de que o resultado de todo esse trabalho (Enquadramento das Águas da bacia hidrográfica do Alto Jacuí) seja encaminhado ao Conselho de Recursos Hídricos para homologação, propõe-se o último Evento de informação e mobilização para prestação de contas à sociedade. Este Evento deverá ter cunho fortemente político e formato de reunião pública, aberta a toda a população, em data e local a serem definidos.

Da mesma forma que os anteriores, a Consultora apresentará uma proposição de estrutura do Evento para a análise da Comissão de Acompanhamento e prestará o apoio logístico necessário para a efetivação do Evento.

3. ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS

Destaca-se ainda sob o ponto de vista metodológico as seguintes ações indispensáveis:

- articulação permanente com os atores estratégicos envolvidos (representantes das entidades que compõem o Comitê, poder público dos municípios, grupos sociais representativos da região);
- articulação com os meios de comunicação de todos os municípios para divulgação das atividades;
- utilização específica do site do Comitê;
- organização de um calendário das atividades;
- organização de malas diretas eletrônicas.

PLANO DE MOBILIZAÇÃO

1. Metodologia

As Oficinas serão orientadas pelos princípios do Enfoque Participativo/Construção Coletiva que envolve um conjunto de instrumentos desenvolvidos com a finalidade de facilitar o processo de comunicação interpessoal dentro das categorias de usuário da água, trabalhando com alguns elementos básicos, em especial:

- O **Moderador** é o elemento de equilíbrio, o catalisador para as diversas idéias que aparecerão decorrentes do processo grupal. Ele procura não interferir no conteúdo das discussões, tendo somente a responsabilidade de facilitar o processo metodológico e estruturar as idéias do grupo.
- A **Visualização** consiste no registro visual contínuo de todo o processo, mantendo as idéias sempre acessíveis para todos. Deste modo, as contribuições não se perdem, sendo mais objetivas e mais transparentes para todo o grupo.
- A **Problematização** é o mecanismo adotado para evitar a dominação e ativar o intercâmbio de idéias entre os participantes. Assim, trata-se de mobilizar as informações e conhecimentos dos envolvidos no processo. Para isto, adota-se a técnica de colocação de perguntas orientadoras por parte do moderador do processo de forma a direcionar o desenvolvimento do trabalho.
- O **Trabalho em Grupo** é adotado para aumentar a eficácia da comunicação e garantir um momento intensivo de criação, gerando idéias que possam ser o ponto de partida para a discussão em plenária. São nos pequenos grupos que se estabelece o contato face a face e criam-se idéias de forma intensiva.
- As **Sessões Plenárias** são utilizadas para o aperfeiçoamento e lapidação das idéias geradas nos grupos. São os momentos de socialização dos resultados, das tomadas de decisão e de se estabelecer a responsabilidade e cumplicidade pelo resultado alcançado.
- O **Debate Ativo** deve ser provocado continuamente, sendo a base de um processo grupal participativo, onde todos devem ter os mesmos direitos e tratamentos, independente de posição ou cargo que exerçam. É na troca de idéias e experiências que está a riqueza deste processo.

- A **Documentação** será baseada no resultado dos grupos, num processo de planejamento orientado por objetivo, através de perguntas orientadoras.

2. Desenvolvimento da Oficina

Realizar oficinas de planejamento participativo para estruturar opiniões e proposições para cada AGRUPAMENTO DE CATEGORIA por Unidade de Planejamento e Gestão, detalhando:

- Análise do cenário atual e futuro.
- Desafios / propostas de cada AGRUPAMENTO DE CATEGORIA.

O desenvolvimento da oficina será dividido em seis etapas:

- 1. Nivelamento de conhecimento.**
- 2. Trabalhos em grupo por categorias.**
- 3. Apresentação, dos resultados dos grupos.**
- 4. Sistematização das opiniões e proposições.**
- 5. Ajuste técnico e análise de viabilidade – Discussões e debates.**
- 6. Próximos passos**

3. Material

APRESENTAÇÕES SETORIAIS (ESTUDO DIRIGIDO)

Para agilizar as atividades das oficinas, os grupos por categorias deverão ter conhecimento do conteúdo dos “FOLHETOS” – (CARTAZ EM A3 COM INFORMAÇÕES DO DIAGNÓSTICO, FOCANDO NO MAPA OS CONFLITOS DE TODA A BACIA – NA OFICINA DO ENQUADRAMENTO, TRABALHAR POR TRECHO) da versão preliminar do diagnóstico, sendo o ponto de partida para a oficina de planejamento, orientando e fundamentando análises e decisões no decorrer do processo.

4. Análise das proposições / estudo de viabilidade: ENQUADRAMENTO

Esta etapa visa analisar e mapear as classes nos trechos da bacia e propor programas / projetos estratégicos sugeridos pelos GRUPOS DE CATEGORIAS, sob o ponto de vista técnico, realizando estudos de viabilidade (técnico, financeiro, ambiental, social, etc) que assegurem a exequibilidade das proposições.

Com esta ação deve-se evitar o desenvolvimento de falsas expectativas junto a comunidade e, ao mesmo tempo, assegurar transparência em todo o processo.

5. Validação da Oficina pela Comunidade envolvida.

CONSULTAS PÚBLICAS

Esta etapa visa apresentar os resultados da oficina a sociedade da bacia e obter a sua aprovação e manifestação de vontade sobre os USOS FUTUROS DA ÁGUA.